Jornal Fonte

Jaboticabal, 23 de Outubro de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br **Nº 91**

Dr. Nechar

O médico e político que luta pela prosperidade de Jaboticabal e Região pág.03

Medicamentos são armazenados no corredor do pronto atendimento de Jaboticabal sem qualquer proteção pág.04

Entrevista com Protógenes Queiroz pág.05

ESPECIAL PROFESSORES

Mestres da mudança pág.05

Desprogressão Descontinuada

Empurrar o aluno com a barriga pág.06

AINDA

Vândalos destroem "orelhão" pág.02

Visita as creches pág.04

Clóvis - A crítica construtiva pág.06

CVV - Encontro: instrumento para o nosso envolvimento pág.08

TAIAÇÚ / TAIÚVA

Bicudo reivindica retorno do Programa "Alimente-se Bem" do SESI-SP pág.07

Bicudo reivindica à Silvia Meira o retorno do Programa "Alimente-se Bem", do SESI-SP pág.07

Taiúva não merece pág.07

Taiaçú terá novo conjunto habitacional pág.07

Jardins Bela Vista e Nosso Lar serão recapeados pág.07

Baile do Hawai de Taiaçú: Sucesso de público e diversão pág.08

Jaboticabal registra primeira morte por gripe suína pág.02

Centro Municipal de Saúde de Jaboticabal recebe equipamentos para Fisioterapia pág.02

Justiça eleitoral cassa 13 vereadores pág.03

Jaboticabal terá orçamento de R$ 183 milhões para 2010 pág.06

Arborização urbana de Jaboticabal pede socorro pág.02

CREMAÇÃO MAIS QUE UMA OPÇÃO UMA ATITUDE

A cremação é uma atitude que permite uma homenagem especial ao ente querido, perpetuando-o com as melhores lembranças. O Sistema Prever está implantando em nossa cidade e região, o Crematório Prever II, um investimento de alto padrão para Jaboticabal que passa agora a integrar as poucas e privilegiadas cidades de nosso País que contam com este serviço.

Para mais informações sobre a cremação ou como aderir ao plano, entre em contato: (16) 3202 2950

Crematório Prever II

Sistema Prever Santa Isabel

Jaboticabal registra primeira morte por gripe suína

A Vigilância Epidemiológica de Jaboticabal confirmou a primeira morte causada pelo vírus da gripe A (H1N1), conhecida como gripe suína. Eduardo Ruiz Vieira, 26 anos, faleceu no sábado (17), por volta das 19h, após complicações respiratórias, em um hospital particular da cidade.

O município apresenta apenas dois casos confirmados do Influenza A. Uma criança de 10 anos já se recuperou e passa bem. Um caso está sendo investigado pela Secretaria de Saúde.

A Secretaria orienta a população a redobrar os cuidados no dia a dia. O Ministério da Saúde recomenda a lavagem freqüente das mãos com água e sabão e cuidados básicos de saúde, como cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável ao tossir ou espirrar, não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal. Também é importante evitar locais fechados.

Quem apresentar os sintomas da gripe deve procurar uma das Unidades Básicas de Saúde.

Quais são os sintomas?

Os sintomas são muito similares aos de uma gripe comum ou mesmo aos da dengue. O paciente com gripe suína tem febre acima de 39ºC, falta de apetite, dores musculares e tosse. Algumas pessoas com a gripe suína também relataram ter apresentado catarro, dor de garganta, náusea, vômito e diarréia forte. O período até que a pessoa desenvolva os sintomas - é de entre 24 e 48 horas, embora não haja confirmação de um padrão para o atual surto

Comunicado da familia do Jovem Eduardo Ruiz Vieira, que faleceu de gripe suína no dia 17/10, em hospital particular da cidade.

Evento realizado no Centro Municipal de Jaboticabal celebrou a chegada de equipamentos voltados para tratamentos de fisioterapia.

Centro Municipal de Saúde de Jaboticabal recebe equipamentos para Fisioterapia

Com a aquisição de equipamentos de última geração, a Prefeitura Municipal garante tratamento de qualidade aos usuários da Rede Municipal de Saúde

Na tarde de terça-feira, 13, o prefeito José Carlos Hori esteve no Centro Municipal de Saúde para a entrega dos novos equipamentos que serão utilizados nos tratamentos de Fisioterapia.

Com um investimento de aproximadamente R$ 23 mil, foi adquirido um aparelho de turbilhão, uma bicicleta vertical, uma bicicleta horizontal e um aparelho flexor e extensor. Esses novos equipamentos já estão disponíveis.

O fisioterapeuta da Rede Municipal de Saúde, Marcos Roberto Freitas, afirma que os equipamentos adquiridos pela prefeitura são de última geração. "Com certeza podemos garantir que esses novos aparelhos são de extrema importância para a recuperação de nossos pacientes", concluiu o médico.

Hoje, 70 pacientes são submetidos diariamente a sessões de Fisioterapia. O prefeito Hori lembra que a Rede Municipal conta com dois fisioterapeutas. "Na medida do possível, estamos melhorando o atendimento no Posto de Saúde. Agora com esses modernos equipamentos, podemos oferecer um tratamento com qualidade ainda melhor para as pessoas que necessitam dessa especialidade", afirmou Hori.

Mais equipamentos

Além dos novos equipamentos para o setor de Fisioterapia, a prefeitura também adquiriu um oxímetro de pulso, que é utilizado para a faturação do oxigênio no sangue, e um espirómetro, que será utilizado em exames da função pulmonar.

Arborização urbana de Jaboticabal pede socorro

Ricardo Miciano*

Um furacão chamado incompetência está arrasando as arvores que se encontram sob a rede elétrica em Jaboticabal. Pessoas sem a menor capacitação desenvolvem um trabalho importantíssimo para a manutenção da vida em nosso Município, existe uma enorme incompetência vinda dos órgãos considerados responsáveis pelo meio ambiente. Em um determinado momento promovem campanhas de plantio que envolve crianças, adultos e vários setores ligados à área, e num outro fazem vistas grossas a tais atitudes criminosas, que favorecem alguns poucos mercenários que nos deixam de herança um rastro de destruição irreparável. Precisamos imediatamente suspender esse criminoso trabalho, até que se estabeleçam parâmetros coerentes com a necessidade ambiental.

* Ricardo Miciano, Técnico em Meio Ambiente

Vândalos destroem "orelhão"

Um telefone público do tipo "orelhão" foi destruído em frente a republica agroálcool, no bairro Recreio dos Bandeirantes, Jaboticabal. Os cafajestes travestidos de bons moços, e talvez da "elite", tiveram a pachorra de destruir até a campana. Aliás, esse era o único aparelho existente no bairro.

Ao lado, cena triste: o único orelhão de muitas quadras está totalmente destruído.

Jornal Fonte
J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivanhpac@gmail.com
Impressão: Fullgraphics. *Tiragem:* 5.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Dr. Nechar: O médico e político que luta pela prosperidade de Jaboticabal e Região

O Deputado Federal Sergio Antonio Nechar, médico especialista em oncologia (tratamento do câncer), é nascido em Piracicaba, reside em Marília onde foi professor da Unimar (Universidade de Marília) na faculdade de medicina.

Dr. Nechar disputou três eleições para Câmara Federal, e foi eleito na terceira tentativa com 42 mil votos. É unânime o reconhecimento de todos pelo trabalho e a dedicação desse médico e político que luta incansavelmente pela prosperidade de toda região. Em Jaboticabal esse reconhecimento pode ser aferido pelo resultado das urnas. Na sua primeira candidatura, Nechar alcançou 120 votos, na segunda 1.150, e na terceira 3.383.

Um dos compromissos de campanha do Dr. Nechar era trazer para Jaboticabal o serviço de quimioterapia para tratamento de pessoas portadoras de câncer. Essa promessa foi cumprida e o serviço foi instalado no Hospital e Maternidade Santa Isabel, onde é mantida uma equipe para tratamento dessa doença, formada pelo Dr. Cleber e Dra. Fernanda, e pelo próprio Dr. Nechar, que atende quinzenalmente dezenas de pacientes. Esse serviço de quimioterapia ainda não atende pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), por falta de credenciamento pelo escritório regional de saúde.

Quando Dr. Nechar assumiu sua cadeira de Deputado Federal em 2006, o orçamento da União já havia sido aprovado, portanto pouco pôde fazer naquele ano, mas a partir de 2007 começou a destinar recursos das suas Emendas para Jaboticabal. Até agora estes recursos já totalizam cerca de R$ 5.165 Milhões. Com esse dinheiro, a Prefeitura investirá na construção do anel viário (R$ 1,3 milhão), da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jaboticabal (investimento de R$ 1,6 milhão e mais verbal mensal de R$ 180 mil), creche (investimento de R$ 920 mil), cobertura e reformas de quadras, revitalizações de praças e do lago municipal, construção do Recanto Menina Luz, e tantos outros.

Acima, Dr. Nechar visita Taiaçú. Abaixo, o Deputado Federal em visita à Monte Alto.

É importante lembrar a parceria do Dr. Nechar com o prefeito Hori (PPS), e todos os vereadores, especialmente Dr. Nereu (PMDB), Carmo Jorge Reino (PPS), Wilsinho Locutor (DEM) e Dr. Aloísio (PMDB), que fizeram grande parte das indicações dessas obras e conseqüentemente a aquisição das verbas.

Outros Municípios foram contemplados com a construção de UPA's, por indicação do parlamentar, entre os quais Marília, Garça, Tupã, São José do Rio Preto, Bauru (02 unidades) e Itapetininga. "A UPA é uma unidade que funciona em horário integral, inclusive nos fins de semana, e está equipada para oferecer serviço pré-hospitalar para pequenas e médias emergências e para pacientes graves até que sejam removidos para um hospital. A UPA 24 horas diminui o número de pacientes nas filas dos hospitais porque tem condições de resolver muitos dos problemas de saúde que levam as pessoas a procurar as emergências hospitalares", disse Nechar.

Visitas

Em visita a Câmara de Monte Alto, Dr. Nechar se comprometeu com liberação de R$ 100 mil através de Emenda, para construção da piscina da APAE (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais), além de se colocar a disposição de vereadores, da prefeita Silvia Meira e de outras autoridades para ajudar o Município em suas necessidades.

Em Taiaçú o deputado viabilizou uma verba de R$ 550 mil para construção de uma creche e mais R$ 50 mil para festa do peão, por solicitação do Prefeito Caldeira, da vereadora Sonia Campos e demais vereadores.

Barrinha, por indicação de Nechar, foi contemplada com R$ 200 mil para obras de infraestrutura, como o recapeamento asfáltico das ruas do centro da cidade e mais R$ 100 mil para festa do peão, a pedido do prefeito Said.

Os mesmos valores (R$ 200 mil) foram direcionados para Santa Ernestina e Guariba, esta última também recebeu R$ 100 mil para a Casa da Criança Convalescente que é mantida pela Dra. Silvia Mansano.

O agregador

Pessoas mais próximas ao deputado são categóricas em afirmar que o sucesso do Dr. Nechar tanto na área médica quanto na política se deve principalmente a sua característica agregadora. Por onde passa deixa uma legião de amigos, principalmente porque jamais deixou de cumprir aquilo que promete. "Não é do tipo político pára-quedista, aquele que só aparece em época de eleição", disse uma pessoa próxima.

Justiça eleitoral cassa 13 vereadores

O juiz da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo Aloísio Sérgio Rezende Silveira, cassou e declarou inelegíveis por três anos 13 vereadores paulistanos, dos quais 04 são do DEM, 06 do PSDB, 01 do PTB, 01 do PP e 01 do PV, por terem recebido doações consideradas ilegais da AIB (Associação Imobiliária Brasileira) que é acusada de ser uma entidade fachada do Secovi-SP (Sindicato do Setor Imobiliário) para fazer doações a políticos. O Secovi nega envolvimento. Em 16 de abril de 2009, a "Folha Online" publicou:

"PV recebeu doação de R$ 1,35 milhão de associação imobiliária"

"Aliado do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), em sua campanha à reeleição, em 2008, o PV recebeu R$ 1,35 milhão da AIB (Associação Imobiliária Brasileira), usada pelo setor imobiliário paulista para driblar a lei que proíbe doação eleitoral por sindicatos. Foi à segunda sigla que mais recebeu recursos da associação.

O partido obteve apenas a 11ª posição, entre os partidos, no número de prefeitos e vereadores eleitos em São Paulo. Dos 55 vereadores, 13 são do PSDB, 11 do PT, 07 do DEM e 03 do PV.

O valor destinado aos verdes só é menor do que o doado ao PSDB (R$ 1,51 milhão). O DEM recebeu da AIB R$ 1,32 milhão e o PT, R$ 566 mil.

O Presidente nacional do PV, o vereador paulistano José Luiz de França Penna diz desconhecer a associação,, não ter "idéia" de como foi feita à negociação nem "notícia" de que Kassab, que tem bom trânsito no setor imobiliário, intermediou doações. "Tudo do PV que foi captado está nos TREs", disse. Sua campanha não foi diretamente financiada pela AIB, mas R$ 221 mil, quase 50% do que declarou ter arrecadado, veio do Comitê Financeiro Municipal para Vereador do PV, que recebeu R$ 750 mil da entidade".

Coincidências a parte

O vereador Murilo Gaspardo (PV – Jaboticabal), tem dedicado boa parte do seu tempo em um projeto importante que ele denominou de "Parlamento Jovem", cujo objetivo é fazer a "molecada" conhecer os meandros da política. Mas o que nos chamou a atenção foi justamente os patrocinadores imobiliários desse projeto. Conforme informa Edson Alves da Fonseca do "Debateonline". "O Parlamento Jovem termina com uma viagem a São Paulo, marcada para o dia 22, onde os estudantes irão conhecer o Museu Afro Brasil e a Assembléia Legislativa. A viagem é patrocinada pelas empresas Jabotur Turismo, CEM Empreendimentos Imobiliários e San Marino Empreendimentos Imobiliários".

Medicamentos são armazenados no corredor do pronto atendimento de Jaboticabal sem qualquer proteção

Cerca de 400 caixas contendo vários tipos de soros Glicofisiológico (para combater desidratação), Fisiológico (contra resfriados e sinusites) e Glicosado (para manter níveis energéticos) estão armazenadas sem qualquer proteção no corredor do pronto atendimento de Jaboticabal. As caixas com 20 frascos de 500 ml cada uma estão empilhadas uma sobre a outra no chão do corredor que dá acesso a ultima enfermaria e no interior da enfermaria do Pronto Atendimento Médico Municipal de Jaboticabal, ex-Pronto Socorro. Etiquetas coladas nas caixas informam que grande parte dos medicamentos têm validade até janeiro de 2010. Uma funcionária que não quis se identificar, disse que as caixas com os frascos de soro estão no corredor porque o almoxarifado não tem espaço para guardá-las, e disse também que dificilmente esse soro será consumido dentro do prazo de validade. Esses medicamentos foram comprados no ano de 2008 pela Farmácia Municipal (farmácia do povo), por solicitação da equipe que coordenava o Pronto Atendimento naquele ano, e foram adquiridos do laboratório Glicolabor, um dos mais careiros do Brasil.

Após constatarmos essas irregularidades, procuramos a atual coordenadora do Pronto Atendimento, Tatiana Parreira Pelegrini, mas ela se encontrava fora da cidade, participando de um curso. Como mais ninguém quis falar a respeito, procuramos o médico e vereador Dr. Nereu, que se prontificou a obter maiores informações, e constatou que o consumo mensal desses medicamentos não condiz com a quantidade adquirida, o que significa que haverá muita sobra, e muito soro deverá ser jogado no ralo. Também se prontificou a enviar requerimento solicitando explicações dos responsáveis.

Audiência pública

Na tarde de terça-feira, 20/10, aconteceu na Câmara Municipal uma audiência pública para prestação de contas da Secretaria da saúde, e na oportunidade nossa reportagem abordou o assunto. Uma das farmacêuticas responsáveis pela licitação disse que os soros foram adquiridos pelo sistema de pregão.

Tatiana Pelegrini disse que não houve controle de consumo mensal desses medicamentos na época da compra, e que o armazenamento, apesar de não ser o adequado, não está afetando a qualidade dos produtos. Outro problema levantado por nossa reportagem, e que também é uma preocupação do Dr. Nereu, se refere ao fato dos frascos dos soros estocados no Pronto Atendimento, não estarem com Equipo (agulha e mangueira), exigido pela ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária) para todo kit de soro. Um representante da Vigilância Sanitária de Jaboticabal disse que quando os medicamentos foram adquiridos essa norma ainda não existia, e que havia sido determinado que soros sem o Equipo poderiam ser utilizados até o fim do estoque observando o prazo de validade. Quanto à estocagem inadequada dos medicamentos, o representante da Vigilância salientou que notificou os responsáveis pelo Pronto Atendimento para o fato. Mas quando foi cobrado para apresentar essa notificação, disse se tratar de documento sigiloso. Um argumento como esse não se justifica, pois trata se de um órgão que fiscaliza a saúde pública. Além disso, se a Vigilância tivesse notificado o Pronto Atendimento, os medicamentos não continuariam naquela condição insalubre.

Acima, Soro Fisiológico. Caixas deste produto estão empilhadas nos corredores do PA (Pronto Atendimento) de Jaboticabal. É possível que a quantidade adquirida não seja utilizada totalmente. Ao lado, detalhe do Equipo, item que precisa acompanhar o soro, mas que não foi adquirido na última compra: estoque de produtos incompletos.

O prefeito Hori, o secretário da educação Cláudio Almeida e autoridades judiciárias visitaram creches em Jaboticabal. Algumas delas passam por reformas.

Visita as creches

Nessa terça-feira feira, 20/10, a convite do prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) e do secretário da educação Cláudio Almeida, o juiz de direito da Terceira Vara da Comarca de Jaboticabal Alexandre Gonzaga, o promotor de Justiça Paulo Henrique e a delegada de policia Andréia Nogueira, acompanhados de grande parte da imprensa jaboticabalense, visitaram quatro creches. A maioria delas está passando por reforma para aumentar o numero de vagas. Esse aumento já ocorreu, mas ainda existe um grande déficit, e por essa razão, alguns pais têm procurado o Ministério Público em busca de vagas para seus filhos em creches da rede pública. Leia matéria completa na próxima edição.

Comunicado público

TOTAL REDES Ltda. torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia de Instalação e de Operação, para a atividade de "Redes e Proteção (Janelas, Quadras Esportivas, etc).
Total Redes: Praça Duílio Poli, 128, Jaboticabal/SP

Telefone (16) 3202-2621

Cerca de 150 pessoas assistiram palestra de Protógenes Queiroz em Jaboticabal

O delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz, que comandou a "operação Satiagraha" (resistência pacífica e silenciosa), e prendeu o banqueiro Daniel Dantas, dono do Banco Opportunity, o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta e o empresário Naji Nahas, acusados de desvio de verbas públicas e crimes financeiros, esteve em Jaboticabal na quarta-feira 14/10, e ministrou a palestra intitulada "Corrupção e Democracia".

Inicialmente o evento iria acontecer no Anfiteatro da Unesp, conforme noticiamos na edição 90 do Jornal Fonte, mas na última hora houve mudança do local por decisão da comissão organizadora, o que provocou transtorno e pode ter sido uma das causas do número reduzido de espectadores que estiveram presentes. Outra falha da comissão diz respeito à entrevista coletiva de imprensa que estava marcada para 19:00 horas, mas o entrevistado só chegou às 19:40 horas, talvez por causa da chuva, e a coletiva foi transferida para o final da palestra.

Mas deixando os tropeços de lado, os assuntos abordados com muita sabedoria e conhecimento de causa pelo palestrante foram de extrema importância, especialmente para aqueles que lutam por um país democrático e livre de malfeitores. Por outro lado, sabemos que a corrupção está cada vez mais arraigada no seio da sociedade, enquanto a democracia falta muito para se fortalecer.

Nossa reportagem conseguiu uma pequena entrevista com Protógenes Queiroz antes do inicio da palestra. Leia abaixo à íntegra.

Jornal Fonte – O que o senhor acha de imunidade parlamentar?

Protógenes Queiroz – Para mim não se trata de imunidade parlamentar, se trata de impunidade parlamentar. É um benefício legal e constitucional, mas acredito que tem que ser revisto porque o quadro político partidário brasileiro apresenta uma falência de valores éticos e morais, e há muitos anos o Brasil vive assim, num momento muito difícil na vida política, aonde nós cidadãos comprometidos com os nossos deveres, somos surpreendidos a cada dia que passa com escândalos e mais escândalos, e até de atos mesquinhos que jamais poderíamos imaginar que acontecessem tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, e também em várias administrações públicas de Estados e Municípios, porque isso causa um reflexo e um efeito cascata. Se não acontece nada no plano federal, se lá pode tudo, porque aqui em Jaboticabal não podemos tudo também? Por quê? Porque não, se há punição! Hoje esses indivíduos se apoderam das administrações públicas e fazem delas um bem próprio. Tratam à verba pública como se fosse o seu dinheiro e sem jamais ter trabalhado para acumular essa riqueza que é do povo, não de um individuo que está à frente apenas para gerenciar os recursos públicos e o destino final deste para áreas como educação, saúde, segurança, habitação ou para gerar emprego e renda. É lamentável que isso esteja ocorrendo no Brasil. A mais de um ano tenho percorrido várias cidades brasileiras, praticamente todo o Brasil, e agora intensifico essa caminhada cívica de resgate da ética e da moral, e do respeito aos símbolos nacionais e até mesmo a Constituição da República nas cidades do interior. Tenho visto que os problemas são os mesmos, as reclamações das populações são as mesmas.

O delegado da Policia Federal Protógenes Queiroz discursa durante sua visita à Jaboticabal em 14 de Outubro. Muitas pessoas estiveram presentes, mas mudança de última hora do local do evento pode ter dispersado parte do publico.

Fonte – O Senhor acha que no Brasil quem fala a verdade merece castigo?

Protógenes – Não, se você falar a verdade com prova, e essa verdade revelar desvio de conduta, em especial nas administrações públicas! Merece até ser premiado ou condecorado, ser exaltado!

Jornal Fonte – Não é o seu caso?

Protógenes – Sou um brasileiro igual a outros 180 milhões, que acorda de manhã cedo, cumpre seus deveres com a família, seus semelhantes e com o Estado. E sou um brasileiro indignado com muitas coisas que acontecessem no Brasil. O que ocorreu comigo poderia ocorrer com qualquer outro que enfrenta o Poder, que enfrenta esse sistema corrupto implantado na República Brasileira ha tanto termpo. Então quem se insurgir contra esse sistema vai ser perseguido e pressionado, vão tentar prejudicar. Mas nos dias atuais, com a informação horizontalizada, o consciente coletivo está mais informado, as pessoas passam a ficar unidas num só propósito e a apoiar aquele que é o vetor de uma proposta de revelação da corrupção crônica no Brasil. Essa pessoa que venha ser esse vetor tem o apoio popular, o que ocorre comigo. Não existe só um Protógenes, existem 180 milhões. Aa maioria das pessoas são honestas e trabalhadoras e neste país não podem ficar submissas a uma minoria corrupta que se apoderou do Estado brasileiro, e que nos impõe a todo tempo regras e condutas que favorecem o status quo de uma minoria. Por exemplo, eu vinha de Ribeirão para Jaboticabal, uma cidade que está há apenas 40 minutos daqui, e passei por duas cancelas. Isso não é pedágio, são cancelas que impedem o direito de ir e vir do cidadão, dos trabalhadores de Jaboticabal e da região. Isso é crime, a lei diz que o Estado pode transferir o serviço público para alguma concessionária relativo à conservação de estradas, mas desde que exista uma via alternativa para a população optar se quer ou não usar aquela via privada. Mas no Brasil a regra é ao contrário, é botar cancela. Em nenhuma parte do mundo existe apenas uma alternativa, como neste exemplo.

Mestres da mudança

Cláudio Almeida*

Ao ligar a televisão nesta quinta-feira, 15, em que se comemorou o Dia do Professor, assisti a um comercial que destaca clara e justamente uma das sérias incumbências cabíveis aos educadores: a possibilidade de mudar os rumos de uma nação, através de sua profissão.

Os educadores merecem destaque, reconhecimento e respeito, principalmente quando são compromissados com a causa para a qual resolveram defender: a educação. Em alguns lugares, uma causa pouco apoiada. Mas mesmo nestes casos, sem dúvida, ainda encontramos professores que lecionam com o coração. Que colocam a alma naquilo que fazem e que não fecham seus olhos diante das catástrofes mundiais, sejam elas naturais, sociais ou financeiras; transformando o Magistério numa referência de conhecimento, solidariedade, conscientização e amor.

Outros, porém, fazem da profissão um simples emprego, esquecendo-se da responsabilidade que têm com seus alunos, todos em idade de formação de caráter e opinião que, talvez em função da insatisfação e da obrigação sentida por este professor que vai ensiná-lo, deixará de sonhar e ajudar a construir um futuro melhor. A este aluno faltará à sensibilidade necessária para enxergar que o problema dos outros é também o nosso problema.

Podemos nos orgulhar, pois com todas as dificuldades que esta classe de profissionais enfrenta, ainda temos excelentes professores que lutam para cumprir sua missão (a palavra certa é missão mesmo). Enquanto falamos que o professor deve ser visto como uma referência, até mesmo como uma autoridade, como era no meu tempo, a realidade vivida por eles em sala de aula é muito diferente. Muitas pessoas confundem ou desconhecem a verdadeira função de uma escola. A escola é um ambiente que desenvolve a capacidade física, intelectual e moral do ser humano. Senhores pais, atenção! Bons modos e respeito ao próximo devem ser ensinados em casa, principalmente o respeito ao professor. Sem que a família compreenda e diferencie a sua função daquela que deve ser exercida pela escola, será muito difícil formarmos cidadãos de bem nos tempos atuais.

Para concluir, parabenizo todos os educadores que se portam como verdadeiros guerreiros diante das adversidades profissionais a que estão submetidos. O futuro da nossa nação, dos nossos recursos naturais e quiçá do nosso planeta, se reflete no rosto de cada aluno que passa cerca de quatro horas por dia sentado à sua frente, recebendo seus ensinamentos e ouvindo suas explicações.

Não há profissão perfeita e o dito popular "ossos do ofício" pode ser empregado a todas elas. Portanto professor, nunca se arrependa de doar o melhor de si à sua missão, pois professores não podem ser vistos apenas como profissionais, mas como seres dotados de compreensão, fraternidade, paciência, conhecimento, zelo e amizade.

*Cláudio Almeida
Secretário Municipal
de Educação
de Jaboticabal

Desprogressão Descontinuada

Empurrar o aluno com a barriga

Roberta Lucas Scatolim*

Vivemos em uma sociedade cujas leis são reflexos de interesses, sejam ideológicos ou necessários, da elite da população.

Com o mundo moderno catalisado pela industrialização e urbanização, a busca pela informação e por anos escolaridade tornou-se necessária. O cotidiano exige conhecimentos técnicos e científicos especializados, uma formação de conteúdos que começa na base, desde a alfabetização, para que haja uma práxis, ou seja, a fusão da teoria com a prática.

E por falar em práxis, citemos mais uma "pérola" implantada pelo governo: a Progressão Continuada. Uma política educacional instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei Federal nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, cujo objetivo principal é atender e adequar às demandas educacionais brasileiras.

Progressão Continuada

O princípio da Progressão Continuada tem o intuito de democratizar a educação no Brasil, garantindo o acesso e permanência dos alunos na escola. Essa permanência significa que o aluno não pode mais "repetir o ano", mesmo quando não for capaz de acompanhar o ensino de sua série, com o domínio dos conteúdos.

Um dos motivos defendidos pelo Estado, para confirmar a relevância desta lei, é a tentativa de eliminar a evasão e a repetência dos alunos, que para o mesmo, vai além de um problema social, é um investimento financeiro que foi desperdiçado, um problema estatístico de remanejamento de verba para educação.

Com a progressão continuada o aluno pode ter sua "auto-estima elevada", pois não tem mais a pressão anual da repetência.

Mas percebe-se que houve uma elevação contundente dessa "auto-estima", transformada em falta de respeito pelo professor e pelo sistema pedagógico. Antes, o pouco respeito que a escola tinha, era devido ao poder de reprovar um aluno incapaz de acompanhar os conteúdos.

Dados contraditórios

As conseqüências desta nova política denotam dados contraditórios: muitos alunos chegam a 8ª série sem saber ler e escrever adequadamente, pois foram "puxados" sem condições de aprendizagem.

E como o Estado sempre tem "boas intenções", fica fácil delegar a responsabilidade de tais resultados aos professores. Professores estes que chegam a ouvir pedidos dos pais para que seus filhos sejam reprovados.

Um fator relevante, senão principal, resultante da não reprovação é o aumento da violência na escola. Segundo dados do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), em uma pesquisa aplicada a docentes sobre "O estudo sobre violência", feito sob coordenação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 76% destes relacionam regime da Progressão a casos de agressão na escola.

O aluno não tem mais responsabilidade, não precisa ter disciplina para ser aprovado, o Estado já o aprovou. E o antônimo de disciplina é indisciplina, o estopim para a violência.

Em meio a agressões físicas e verbais e atos de vandalismo comuns, o professor, um mártir, tenta educar um filho que a sociedade jogou na escola, para que este seja educado, um processo que deveria ter começado no berço, pela família, uma instituição em des - progressão.

Os pais delegam ao professor a função de educar e de ensinar. Partindo do princípio de Içami Tiba, no livro: "Quem ama, educa", entende-se que educar exige normas e punição. Mas no cenário escolar a limitação normativa do professor impera diante do aluno, em uma situação no mínimo contraditória.

O caso da Escola Estadual Barão de Lucena

Recentemente, vimos o caso da punição de um aluno que pichou a Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Lucena, na Vila São Tomé, em Viamão, no Rio Grande do Sul.

A vice-diretora da escola determinou que o aluno pichador apagasse as marcas e fizesse retoques na pintura em oito salas de aula, como forma de corretivo ao vandalismo com o setor público.

Mas a punição foi gravada em vídeo e entregue ao pai do aluno. E como vivemos em uma sociedade a qual o aluno-filho tem poderes para comandar suas próprias vidas, sem se responsabilizar pelos seus atos; a punição revoltou os pais do aluno, que reclamaram à Secretaria Estadual da Educação criticando a ação da professora.

Devemos ressaltar que a vice-diretora errou apenas em um ponto nessa punição: ter chamado o aluno de "bobo da corte" enquanto este corrigia seu vandalismo.

Essa frase denota uma situação: o "bulling", uma tendência social e escolar definido como a prática de atos de violência física, verbal e psicológica, intencional e repetitiva, feita individual ou coletivamente contra uma pessoa ou um grupo, com o objetivo de intimidar, agredir e humilhar.

Essas são as conseqüências da Progressão Continuada: a falta de respeito com o professor, violência e bulling.

O aluno não precisa mais estudar, não reprova e com isso tem um tempo ocioso para aprender apenas direitos, não deveres, como o respeito ao próximo.

Parabéns ao Estado, por produzir uma fábrica de seres não pensantes, sem senso crítico, sem oportunidades e com pouco conhecimento.

O professor agradece desde antes! Pelo salário e pela inversão de papéis na sala de aula, onde o aluno comanda o mestre!

*Roberta Lucas Scatolim é Professora Universitária especializada em Didática e Língua portuguesa, Mestre em Design de Produto pela Unesp de Bauru

Jaboticabal terá orçamento de R$ 183 milhões para 2010

O Prefeito José Carlos Hori entregou na quarta-feira, 30, na Câmara Municipal, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) que prevê o orçamento de R$ 183 milhões para 2010, valor 12% maior que os R$ 162 milhões registrados em 2009. Os recursos financeiros serão destinados ao custeio geral e investimentos do município.

De acordo com o secretário da Fazenda, Julio César de Jorge, o valor foi baseado na expansão econômica de Jaboticabal, que gera maiores receitas tributárias; na elevação dos valores transferidos pelo Estado e União e em novos recursos de capital obtidos através de convênios federais e estaduais, além da atualização monetária.

Os valores incluem os orçamentos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, de R$ 139 milhões; da Câmara Municipal, de R$ 5,6 milhões; do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal (SAAEJ), de R$ 12,8 milhões; do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Social (SEPREM), de R$ 22 milhões; e do Pronto Atendimento Municipal de Jaboticabal, de R$ 3,5 milhões.

A crítica construtiva

Clóvis Roberto Capalbo

O sentido da palavra crítica tem que ser analisado levando em conta o sentido construtivo e jamais usando de radicalismo, pois devemos ajudar os que administram uma cidade no momento que visamos a normalidade social. Sou adepto de exemplos nas minhas argumentações, justamente para dar ênfase ao que pretendo demonstrar, sempre construtivamente.

Em 1965, era Prefeito de nossa cidade o Dr.Alberto Botin, que costumeiramente mandava para a Câmara Municipal alguns projetos de interesse administrativo. Entretanto, havia um vereador que radicalmente votava contra, sem analisar o que era proposto. Isso é exatamente o que se chama de radicalismo extremo: o seu determinismo era votar sempre contra.

É muito comum aquele que está investido de funções sociais e pretende a normalidade social na comunidade, não constatar alguns problemas que o munícipe reclama com razão. Por vezes escapa do seu conhecimento, enfim, quem está de fora pode enxergar melhor e é prudente sempre aceitar as críticas edificantes como uma ajuda complementar na administração.

Volto a exemplificar, agora com uma partida de futebol. Quando eu era diretor do departamento profissional do Jaboticabal Atlético, em uma partida de campeonato contra o Batatais F.C., perdiamos por 1 x 0 e a torcida reclamava uma modificação tática urgente, pois o relógio corria e não poderíamos perder. O nosso técnico, capacitado e de renome, insistia em não atender os reclamos e os brados da torcida. Fui até a beira do gramado e pessoalmente mandei que o lateral Tiri e o zagueiro Ferraciolli abandossem a defesa para correr até área adversária, justamente aos 42 e 45 minutos. Viramos o placar e vencemos um jogo aparentemente perdido pela teimosia do nosso treinador que esbravejava com a minha intromissão.

É assim, por vezes quem está de fora enxerga melhor que os que estão envolvidos, isso é aplicável em todos os setores: sociais, políticos e policiais.

Quando as críticas populares exigem segurança noturna, menos barulho e som alto, tombamentos de prédios, o caso do Jaboticabal Atlético, Clube Jaboticabal, andarilhos, pedintes, bicicletas na calçada e outros mais, o fazemos por amor a cidade que aprendemos amar e ser o nosso torrão natal.

Pessoalmente, sou um torcedor do Sr. Prefeito e dos Vereadores, assim como da nossa Polícia, mas quando fazemos críticas, jamais usamos de radicalismo, o bom senso é a tonica, torcendo pelos que estão investidos em seus cargos.

Radicalismo jamais, isso é inerente do derrotista e do parcialista, os quais ficam nas esquinas torcendo contra, prejudicando o desenvolvimento ordenado e fluente de uma cidade que tem história e passado invejável.

Bicudo reivindica à Silvia Meira o retorno do Programa "Alimente-se Bem" do SESI-SP

Ronaldo Maguetas

O vereador-presidente da Câmara Municipal de Monte Alto José Claudio Inforçatti (Bicudo), através da Indicação nº 591/2009, aprovada por unanimidade, na 29ª sessão ordinária, reivindicou a prefeita municipal, Silvia Meira, para que entre em contanto com o SESI-SP, a fim de agendar, para o início do próximo ano, o Programa "Alimente-se Bem".

Desde o início do Programa em Monte Alto, na gestão do ex-prefeito municipal, Gilberto Morgado, Bicudo sempre esteve à frente deste importante trabalho. "Devido à grande procura por parte dos munícipes, é importante que a agenda do Programa em Monte Alto seja feita o mais rápido possível", justifica o presidente da Câmara.

O Programa "Alimente-se Bem", que foi criado pelo SESI-SP, em 1999, tem caráter educativo e incentiva a mudança de hábitos alimentares. "Os cursos permitem que os munícipes também saibam reaproveitar melhor os alimentos", ressalta Bicudo.

As aulas práticas ensinam receitas saborosas e nutritivas a baixo custo, empregando conceitos para o aproveitamento integral de alimentos, além de técnicas de planejamento de compras, armazenamento e higiene de alimentos.

Vereador Bicudo reinvindica agendamento do Programa "Alimente-se Bem do SESI/SP..

Taiaçú terá novo conjunto habitacional

O Prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), e seu Assessor Kiko, estiveram acompanhados de Luis Souto Madureira – chefe de gabinete do deputado estadual Campos Machado, em audiência no dia 14/10/2009 na Secretaria de Estado da Habitação, a fim de viabilizarem recursos para a implantação de conjunto habitacional - CDHU.

Na ocasião, foram recebidos por Antonio Lajarin e Ricardo Luiz Hidalgo Pereira da Costa, ambos da Assessoria da Presidência da CDHU, onde discutiram a perspectiva dos novos conjuntos, a dinâmica com que vem trabalhando, e a possibilidade em atender o Município com mais 65 casas. O Prefeito Caldeira pediu a ampliação desse número para 100 residências. A solicitação foi diretamente ao secretário Lair.

Para a concretização do empreendimento, técnicos da Secretaria da Habitação virão ao Município analisar área, e o Prefeito deverá desapropriar o Local.

As casas serão construídas com material de primeira linha, terá pisos em todos os cômodos, azulejos e aquecedor solar.

Na oportunidade, Caldeira esteve com o Engenheiro Augusto Geraldo Hervey Costa Filho - coordenador de planejamento habitacional, para tratar da documentação referente à infra-estrutura dos Bairros Bela Vista e Nosso Lar.

No alto, Engenheiro Augusto, Caldeira e Madureira. Acima, Kiko, Dr. Lajarin, Caldeira e Dr. Ricardo.

Jardins Bela Vista e Nosso Lar serão recapeados

O Prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), assinou convênio com a Secretaria de Estado da Habitação para Obras de Infra-estrutura nos conjuntos Habitacionais Bela Vista e Nosso Lar, ambos C.D.H.U.

O valor do convênio é de R$ 160 mil, e serão aplicados na recuperação asfáltica das ruas dos bairros.

A efetivação do convênio deve-se ao trabalho do Deputado Estadual Campos Machado que em abril passado, agendou e acompanhou audiência do Prefeito Caldeira e o assessor Kiko naquela Secretaria.

O recurso deverá sair neste ano, e o início do empreendimento no começo de 2010.

A publicação do Despacho do Secretario está no Diário Oficial do Estado – Poder Executivo – Seção I – Casa Civil – Módulo III de 01/10/2009.

Cena que se repete: lixo acumulado às margens da rodovia Alpheu Rampazzo, Taiúva/Taiaçú.

Quem se dirige a Taiaçú pela rodovia Faria Lima obrigatoriamente tem que passar por Taiúva, a bela Amora Branca de povo gentil e hospitaleiro. Mas antes de alcançar o Município de Taiaçú os visitantes ou os negociantes se deparam vez por outra com uma cena triste: um monte de lixo a céu aberto nas margens da rodovia e que causa a festa dos urubus, que por pouco não são atropelados pelos veículos que passam.

Infelizmente, todas as vezes que falamos desse assunto, o chefe do Executivo taiuvense fica aborrecido e alega que o lixo fica exposto por pouco tempo. Taiúva não merece esse cartão de visita.

Vereador Taiuvense pede extinção de progressão continuada

O Vereador Francisco Sergio Clapis (Kiko – PTB), na sessão ordinária da Câmara Municipal de 13/10, fazendo uso da tribuna, teceu comentários sobre sua indicação n º070/2009, encaminhada ao Prefeito Leandro Baptista (PP), que solicita o estudo por parte do chefe do executivo e sua equipe, estudo detalhado, objetivando a extinção do Regime de Progressão continuada no sistema de aprovação de alunos da rede pública, cujas unidades escolares estejam sob a responsabilidade do Município de 1ª a 4ª Séries.

"O Prefeito é o responsável pela manutenção do ensino municipalizado, e deveria acabar com o "passar do ano", com pouco esforço dos alunos". Disse Kiko.

Leia nesta edição o artigo da Professora Roberta Scatolim (página ao lado).

Vereador Kiko (PTB)

Baile do Hawai de Taiaçú

Sucesso de público e diversão

Aconteceu sábado, 13/10, o "baile do Hawai" em Taiaçú, no novo Centro Comunitário que foi totalmente reformado pela administração do Prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB). A reforma custou R$ 54 mil, e como dissemos em nossa edição anterior a administração da ex-prefeita Sueli Biancardi deixou R$ 50 mil.

O novo Centro Comunitário estava totalmente degradado, portanto não oferecia condições de uso, e com reforma a população taiaçuense ganhou mais um importante centro de lazer.

CVV Encontro: instrumento para o nosso envolvimento

José Fernando Stigliano

Aconteceu nos dias 02, 03 e 04 de outubro de 2009 o 26º Encontro de Voluntários do CVV da Regional Noroeste Paulista (que comporta os postos de Araraquara, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Londrina, Bauru, Matão) e o 6º Encontro de Voluntários da Regional Minas/Franca (que compreende um Posto de Franca, Nova Suíça (bairro da capital mineira), Uberaba, Itabira e São João Del Rei). O Encontro, que teve como sede a cidade Brodowiski, contou com outros 04 postos: Santos, São Caetano do Sul e Vila Carrão (bairro da cidade São Paulo). Ao todo, 18 Postos e 103 Voluntários estiveram presentes no Encontro, que entre outros, teve 06 cursos ministrados para voluntários do CVV. A nossa cidade foi representada pelos Voluntários Fernando (que participou do Curso Escola da Valorização da Vida – CVV), e Paulo Perilo Filho, que se fez o curso de aperfeiçoamento Um (CA-I). Os interessados nos cursos tiveram que fazer inscrições prévias (acompanhe na tabela os cursos e números de participantes.

De repente você que está fazendo a leitura deste texto pode estar se perguntando: por que existem tantos cursos para os voluntários do CVV? Nosso trabalho voluntário tem como objetivo a valorização da vida. Com a necessidade de atender um telefonema a cada 33 segundos, o voluntário de um dos 75 Postos CVV e Samaritanos precisa buscar o aperfeiçoamento, o conhecimento de si mesmo e do outro. Os cursos que o CVV oferece como base ajudam nesse constante treinamento e capacitação.

Se você quer se envolver com o CVV acesse o nosso endereço eletrônico, e deixe seu nome e telefone socsamaritanojaboti@hotmail.com. Acesse o site: www.cvv.org.br. José Fernando Stigliano
Voluntário CVV 16-91864640

Cursos ministrados no encontro

Código	Curso	Nº. de participantes
CA-I	Curso de aperfeiçoamento Um	18
CA-II	Curso de aperfeiçoamento Dois	14
CDCG	Curso de direção centrada no grupo	22
CVV	Escola de Valorização da Vida	18
SC	Seminário de Coordenação	11
SCS	Seminário de Compreensão do Suicídio	20

Estréia novo programa jornalístico

Dia 03/11/09 é a estréia do novo programa jornalístico "Rotativa Sonora" na Radio Vida Nova (1210 KHZ, direção de César Tomé), à partir das 11 horas. Jornalismo e informação com a credibilidade da equipe de jornalistas mais bem informada da região, e a participação do colaborador João Teixeira de Lima, jornalista responsável pelo Jornal Fonte. Radio Vida Nova, 75 anos de história, a PRG-4 do coração.

Rotativa Sonora
Estréia dia
03 de novembro
às 11h na
Rádio Vida Nova
1210 KHZ

No dia 17/11/10 haverá eleição para nova direção da OAB em Jaboticabal
VOTE PROCEDENTE
uma escolha inteligente

JORNAL FONTE AS NOTÍCIAS QUE VOCÊ SÓ LÊ AQUI.
ASSINE POR APENAS R$ 40,00 POR ANO.

LIGUE (16) 3202 7509